

## *Carta São Paulo para Promoção da Saúde*

Construída durante o processo de preparação para o II Fórum Internacional e X Fórum Estadual de Promoção da Saúde do Estado de São Paulo realizado no período de 12 a 13 de novembro de 2018 no Centro de Convenções Rebouças em São Paulo, a Carta São Paulo para Promoção da Saúde foi elaborada sob a coordenação de 04 especialistas na área de Promoção da Saúde (Anexo I), com o apoio de um processo de consulta a pesquisadores, professores, profissionais de saúde, formuladores de políticas públicas e membros de movimentos sociais, entre outros atores sociais envolvidos com essa referida temática (Anexo II), na tentativa de subsidiar os tomadores de decisão sobre políticas públicas em diferentes campos de atuação considerando a Política Nacional de Promoção da Saúde.

A promoção da saúde pode ser entendida como um processo que vai muito além dos cuidados sob a responsabilidade de um só setor, mas inclui a necessidade de focar nos determinantes sociais da saúde. Assim, numa agenda de promoção da saúde torna-se necessário incluir temas prioritários em todos os níveis e setores, chamando a atenção de gestores sobre o impacto de suas decisões na saúde da população (Carta de Ottawa, 1986).

A promoção da saúde deve ser um componente fundamental das políticas e programas públicos em todos os países e níveis de governo na busca de equidade e melhor saúde para todos (Carta do México, 2000).

A garantia de uma vida saudável e bem-estar geral para todos os ciclos de vida passam atualmente por considerar todos os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e contando com o envolvimento da sociedade no processo de desenvolvimento sanitário (Carta de Shanghai, 2016). Devemos considerar a discussão sobre os determinantes comerciais da saúde e a sociedade digital como desafios à promoção da saúde no alcance dos ODS. Dada a complexidade do desafio que se coloca, entendemos que não é viável avançar na formulação de estratégias somente no campo técnico.

Na construção da Carta São Paulo para a Promoção da Saúde, as diversas contribuições sugeridas apontaram diferentes lacunas em aspectos relevantes como educação, condições de vida e trabalho e serviços sociais, mas também sobre os determinantes proximais de saúde como o estilo de vida dos indivíduos.

**Nesse sentido solicitamos ao governo do Estado de São Paulo:**

- Esforços no sentido de promover a inclusão da sociedade no processo de fortalecimento da Promoção da Saúde nos seus diferentes âmbitos e adoção de abordagens integradas, assim como no aprimoramento do levantamento das necessidades de saúde dos grupos sociais;
- Promover ações que possam contribuir para a redução das desigualdades e reconhecimento das iniquidades na formulação das políticas públicas;
- Estimular o engajamento das universidades públicas estaduais nos processos de formação (com destaque para as habilidades de mediação e advocacy), pesquisa, avaliação de inovações e resgate da extensão universitária com financiamento na área de promoção da saúde;
- Propor parcerias com a FAPESP e outros órgãos de fomento para a elaboração de editais voltados para a implementação dos ODS (destacando-se a indissociabilidade dos 17 objetivos), valorizando o embasamento dos projetos na Salutogênese e nas evidências científicas;
- Articular com a Comissão Estadual de São Paulo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (criado pelo Decreto 63.792 de 09/11/2018) como espaço para apresentação dos desafios para o alcance das metas relacionadas a esses objetivos, demandando a criação de Câmaras Técnicas específicas de promoção da saúde;
- Divulgar experiências exitosas de produção de conhecimentos e práticas de Promoção da Saúde, sobretudo no enfrentamento das intolerâncias;
- Investir fortemente nas políticas públicas sobre Sustentabilidade Ambiental principalmente aquelas relacionadas às condições climáticas;
- Investir na dimensão jurídica relacionada à Promoção da Saúde garantindo as informações sobre alimentos comercializados, controle e enfrentamento do tabaco e álcool; assim como apoiando o Plano Estadual e Municipal de Segurança Alimentar;
- Garantir em relação à pactuação nacional e internacional a exequibilidade do Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das DCNT; os compromissos da Década de Ação das Nações Unidas sobre Nutrição; à Convenção Quadro para o Controle do Tabagismo da Organização Mundial da Saúde (OMS); as ações e políticas baseadas nas Best Buys da OMS; Declaração de Astana sobre atenção primária em saúde; Documento que inclui nos Determinantes Sociais da Saúde a dimensão dos determinantes comerciais da saúde e os desafios da sociedade digital;

- Investir na capacitação e uso adequado de dados epidemiológicos voltados à promoção da saúde para definir prioridades de atuação, junto a populações vulneráveis e excluídas;
- Criar uma ação específica de promoção da saúde no plano plurianual do Estado de São Paulo 2020 a 2023;
- Valorizar o protagonismo municipal na implantação das ações de Promoção da Saúde.

### **ANEXO I – Coordenadores na elaboração da Carta São Paulo:**

**Marco Akerman:** Professor Titular do Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da USP. Médico e Especialista em Saúde Pública e Medicina Social pela Universidade Federal de Minas Gerais; Especialista em Gestão Hospitalar para o Setor Público pela Fundação Getúlio Vargas; Mestrado em Planejamento e Financiamento do Setor de Saúde e PhD em Epidemiologia e Saúde Pública, pela Universidade de Londres; Especialista em Ativação de Mudanças na Graduação de Profissionais de Saúde pela FIOCRUZ; Livre-Docente pela Faculdade de Saúde Pública da USP; Presidente do CEPEDOC Cidades Saudáveis; Coordenador Estadual do PMAQ, 1º, 2º e 3º ciclos. Experiência Acadêmica Vice Chefe e Chefe do Departamento de Política, Gestão e Saúde da FSP/USP; Professor Titular de Saúde Coletiva, Ex Vice-Diretor, Ex Chefe do Departamento de Saúde da Coletividade e Ex Presidente da Comissão de Pós-Graduação da FMABC; Ex Pesquisador Associado da London School of Hygiene and Tropical Medicine; Ex Professor Visitante da Universidade Estadual do Ceará; Ex Bolsista Recém-Doutor do CNPq no Centro de Estudos de Cultura Contemporânea CEDEC; Preceptor da área de Saúde Coletiva da Residência de Medicina Geral e Comunitária da FHEMIG; Ex -Secretário-Adjunto de Saúde da Cidade de São Paulo. Experiência como Dirigente de Entidades Científicas e Presidência da Associação Paulista de Saúde Pública; Ex Vice-Presidente Regional para América Latina da União Internacional de Promoção e Educação na Saúde; Coordenador do Grupo de Trabalho de Promoção da Saúde e Desenvolvimento Sustentável da ABRASCO). Consultor do Programa de Apoio a Projetos de Municípios Saudáveis na América Latina financiados pela Fundação Kellog; Consultor Regional da Organização Pan-Americana da Saúde em "Saúde e Desenvolvimento Local" e Ponto Focal Regional em Determinantes Sociais da Saúde; Membro do Advisory Committee da 9ª WHO Global Conference on Health Promotion realizada em Xangai, novembro de 2016. Consultor para FUNDAP-SP, Ministério da Saúde, ANS, Prefeituras/Secretarias Municipais; Instituto do Coração do HCL-SP, UNIMED. Organizador do livro Vulnerabilidades e Saúde: grupos em cena por visibilidade no espaço urbano; Organizador do Tratado de Saúde Coletiva; Editor-Convocado de seis Suplementos Temáticos para as Revistas Científicas: Health Promotion International, Revista de Saúde Pública da USP, Ciência e Saúde Coletiva da ABRASCO, Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde da FMABC.

**Anna Maria Chiesa:** Professora Associada do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva; Bolsista Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora pelo CNPq; Membro do Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância; Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade de São Paulo com Habilitação em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo, Mestrado e Doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo e Livre Docência em Enfermagem em Saúde Coletiva pela USP. Realizou estágio Pós Doc junto à Florence Nightingale School of Nursing and Midwifery, Kings College London. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase na Promoção da Saúde, Desenvolvimento Infantil, Saúde da Família, Saúde da Criança e Educação em Saúde. Consultora técnica da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Líder do grupo de pesquisas Modelos Tecnoassistenciais e a Promoção da Saúde. Membro do Comitê Científico do Núcleo Ciência pela Infância. Professora Associada Sênior do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da EEUSP.

**Marco Antonio de Moraes:** Diretor Técnico de Saúde em Doenças Crônicas e Responsável pela Área de Promoção da Saúde na Área de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; Vice Coordenador do Grupo Técnico Interprofissional da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; Doutor e Mestre em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP; Enfermeiro Sanitarista e do Trabalho; Especialista em Saúde Ocupacional e Pública Pela UNICAMP; Administração Hospitalar pela UNAERP e Recursos Humanos em Saúde pela ENSP/FIOCRUZ; extensão em Promoção da Saúde pela Universidade de Brasília; Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho-ANENT; Comendador na Área de Saúde e Segurança do Trabalho pela ANIMASEG; Professor Convidado na Pós-Graduação em Saúde Pública da UNIFESP e Enfermagem do Trabalho no Centro Universitário São Camilo; Membro efetivo do Conselho Científico do Instituto de Ensino e Pesquisa Armênio Crestana do SECONCI/SP, Ex Membro da Comissão de Ética em Pesquisa do Hospital Santa Cruz; Ex Coordenador do Grupo de Enfermeiro do Trabalho da ANENT; Ex Diretor de Recursos Humanos do Escritório Regional de Saúde de Amparo da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Ex Coordenador do Programa Estadual de Controle do Tabagismo da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; Ex Enfermeiro do Trabalho do Hospital Santa Cruz; Organizador e um dos autores do livro "Avaliação de Projetos na lógica da promoção da saúde na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (HUCITEC Editora)".

**Mírian Matsura Shirassu:** Coordenadora do Observatório de Promoção da Saúde da Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis do Centro de Vigilância Epidemiológica da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e médica coordenadora do Centro de Promoção e Proteção à Saúde do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual. Graduada em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos, Mestrado em Epidemiologia pela Universidade Federal de São Paulo, Especialista em Administração de Serviços de Saúde pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, extensão em Promoção da Saúde pela Universidade de Brasília. Uma das autoras do livro "Avaliação de Projetos na lógica da promoção da saúde na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (HUCITEC Editora)". Tem

experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Epidemiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: doenças crônicas não-transmissíveis, prevenção e promoção da saúde.

## **Anexo II – Colaboradores na construção da Carta São Paulo**

1. **Adriana Bouças Ribeiro**- Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis do Centro de Vigilância Epidemiológica da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
2. **África Isabel de la Cruz Perez**- Grupo de Apoio às Políticas de Prevenção e Proteção à Saúde da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
3. **Alexandre Dias Porto Chiavegatto**- Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
4. **Alfredo Pina**- Hospital das Clínicas – Programa de Mestrado e Doutorado da Universidade de Guarulhos
5. **Ana Claudia Camargo G. Germani**- Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de São Paulo
6. **Ana Paula Bortoleto**- Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor
7. **Ana Paula Fava**- Assessoria Especial para Assuntos Internacionais do Palácio do Governo do Estado de São Paulo
8. **Anna Maria Chiesa**- Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
9. **Arnaldo Sala**- Área de Atenção Básica da Coordenadoria de Regiões de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
10. **Carmem Cecília de Campos Lavras**- Núcleo de Estudos de Políticas Públicas da Universidade de Campinas
11. **Cheila Marina de Lima**- Área de Promoção da Saúde da Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis do Ministério da Saúde .
12. **Claudia Maria Bógus**- Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
13. **Cláudia Fló**- Área da Saúde do Idoso da Atenção Básica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

14. **Claudia Vieira Carnevalle-** Centro de Vigilância Epidemiológica da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
15. **Clelia Maria Lobo Bittar-** Programa de Pós-Graduação em Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde da Universidade de Franca - UNIFRAN
16. **Clelia Maria Sarmiento de Souza Aranha-** Divisão de Doenças Ocasionadas pelo Meio Ambiente do Centro de Vigilância Epidemiológica da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
17. **Cristiane Maria Tranquillini Rezende-** Área de Saúde Ambiental da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
18. **Deborah de Carvalho Malta-** Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
19. **Douglas Cerqueira Ferdinando-** Setor de Geriatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de São Paulo
20. **Floracy Ribeiro Gomes-** Grupo Técnico Interprofissional da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
21. **Glória Lúcia Alves Figueiredo-** Programa de Pós-Graduação em Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde da Universidade de Franca - UNIFRAN
22. **Golda Schwartzman-** Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis do Centro de Vigilância Epidemiológica da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
23. **Juan Carlos Aneiros Fernandez-** Departamento de Medicina Preventiva e Social da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
24. **Kátia de Pinho Campos-** Unidade Técnica de Determinantes da Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental da Organização Pan Americana da Saúde
25. **Kátia Marai Braga Edmundo-** Centro de Promoção da Saúde- CEDAPS – Rio de Janeiro
26. **Kênia Lara Silva-** Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais
27. **Lilian Maria Cobra-** Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis do Centro de Vigilância Epidemiológica da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
28. **Lislaine Aparecida Fracolli-** Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

29. **Marcia Bandini**- Associação Nacional de Medicina do Trabalho-ANAMT
30. **Marcia Faria Westfal**- Centro de Estudos Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis
31. **Marco Akerman**- Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
32. **Marco Antonio de Moraes**- Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis do Centro de Vigilância Epidemiológica da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
33. **Maria de Fátima Lobato Tavares**- Escola Nacional de Saúde Pública do Rio de Janeiro da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ
34. **Maria de Fátima Marinho**- Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis do Ministério da Saúde - CGDANT/MS
35. **Maria Edna de Melo**- Associação Brasileira de Sobrepeso e Obesidade-ABESO
36. **Maria Fernanda Montezuma Tricoli**- Área de Saúde Bucal da Atenção Básica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
37. **Marilia Louvison**- Associação Brasileira de Saúde Coletiva
38. **Marisa Ferreira da Silva Lima**- Área de Saúde da Mulher da Atenção Básica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
39. **Marta Roberta Santana Coelho**- Área de Promoção da Saúde da Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis do Ministério da Saúde-CGDANT/MS
40. **Michele Lessa**- Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde
41. **Milena Raimundo**- Secretaria de Abastecimento e Agricultura do Estado de São Paulo
42. **Milton Osaki**- Área da Promoção da Saúde e Qualidade de Vida da Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
43. **Mirian Matsura Shirassu**- Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis do Centro de Vigilância Epidemiológica da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
44. **Monica Andreis**-Aliança para o Controle do Tabagismo no Brasil- ACTBR-Promoção da Saúde

45. **Neil Boaretti**- Área de Saúde do Homem da Atenção Básica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
46. **Odete de Oliveira Monteiro**- Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP
47. **Patrícia Constante Jaime**- Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
48. **Paula Johns**- Aliança para o Controle do Tabagismo no Brasil- ACTBR- Promoção da Saúde
49. **Regiane A. Cardoso de Paula**- Centro de Vigilância Epidemiológica da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
50. **René Mendes**- Associação Nacional de Medicina do Trabalho-ANAMT
51. **Roberta Ricardes Pires**- Área da Saúde da Criança da Atenção Básica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
52. **Rosilda Mendes**- Universidade Federal de São Paulo- Campus de Santos
53. **Rui D' Élia**- Coordenadoria de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo da Prefeitura Municipal de São Paulo- COVISA/SMS/PMSP
54. **Sandra Silva Marques**- Centro de Referência sobre Tabaco, Álcool e outras Drogas da Coordenadoria de Serviços de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
55. **Silvana Turci**- Centro de Estudos de Tabaco da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz – CETAB/ENSP/FIOCRUZ
56. **Silvany Lemes Cruvinel Portas**- Coordenadoria de Planejamento de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
57. **Sonia Lanza**- Grupo de Atenção às Pessoas com Condições Crônicas da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
58. **Sylmara Berger Del Zotto**- Gabinete do Secretário de Estado da Saúde de São Paulo - Grupo de Trabalho dos Indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
59. **Tereza Caldas de Almeida**- Instituto de Saúde de Portugal
60. **Valesca Carvalho Figueiredo**- Centro de Estudos de Tabaco da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz – CETAB/ENSP/FIOCRUZ



61. **Vera Luiza da Costa e Silva**- Organização Mundial da Saúde- OMS-Genebra-Suíça
62. **Victor Matsudo**- Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul-CELAFISCS
63. **Vilma Pinheiro Gawryszewski**- Organização Pan Americana de Saúde- Washington
64. **Zeneide Cavalcante**- Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho - ANENT
65. **Zuher Handar**- Associação Brasileira de Saúde do Trabalhador – ABRAST.